

PSICOPEDAGOGIA E FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE: REVISANDO A TEORIA E PRÁTICA

Rodrigo Dalosto Smolareck¹
Lucas Jackson do Nascimento²

RESUMO

A psicopedagogia é uma área de conhecimento crescente que está se moldando às novas demandas educacionais e apresenta subsídios suficientes para abordar a formação continuada de professores, em quaisquer módulo de ensino. O objetivo do trabalho centrou-se em uma pesquisa bibliográfica no Periódicos CAPES acerca de artigos que tratassem da psicopedagogia atrelada a formação docente nos últimos 10 anos. A pesquisa obteve 9 artigos que falam diretamente sobre a psicopedagogia no processo formativo dos professores e suas contribuições para o desenvolvimento pessoal, profissional e organizacional da formação docente. Por fim, entendeu-se a escassez de trabalhos que façam ligação entre a prática psicopedagógica institucional e a formação docente, mesmo com grandes discussões de como a psicopedagogia é multidisciplinar e está preparada para oferecer assessoramento.

PALAVRAS-CHAVE: Psicopedagogia. Formação Docente. Pesquisa Bibliográfica.

INTRODUÇÃO

Entendida como a área responsável por estudar o processo de aprendizagem, a Psicopedagogia é dividida em duas seções (preventiva e terapêutica). Como uma ciência em ascensão, apresentam-se várias faces que necessitam de maiores aprofundamentos e estudos que comprovem a importância dos estudos e da presença do Psicopedagogo nesses ambientes e discussões. Um desses espaços de discussão é a formação de professores, onde afirma Oliveira (2018) ser entendida como o processo inicial e continuado de aprofundamento docente, cujo objetivo é promover o pensamento e reformulação de suas práticas pedagógicas.

Previamente, a questão central é de constatar em qual ponto a Psicopedagogia está sendo vista como facilitadora e/ou propulsora da formação continuada de professores. Antes de respondermos essa questão a partir da revisão bibliográfica, visitaremos alguns aspectos da Psicopedagogia Institucional, da inserção da Psicopedagogia no Atendimento Educacional Especializado e algumas discussões acerca do AEE e a formação docente para assim introduzirmos o que a literatura afirma sobre a prática psicopedagógica e o processo de formação de professores, objetivando favorecer discussões que despertem a necessidade de percepção da importância do fazer psicopedagógico nessa etapa educacional.

¹ Mestre em Políticas Públicas e Gestão Educacional pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) rodrigo.dialogos@gmail.com

² Graduando em Psicopedagogia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) lucaxjackson@gmail.com

A PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL

Grassi (2009) identifica a instituição como espaços de ensino e aprendizagem, sejam elas escolas, hospitais ou empresas, dado que esses espaços propiciam relações interpessoais, onde ensinam e aprendem de forma constante e que a prática psicopedagógica nesses espaços sejam a de observação e análise dessas redes de relações e como elas influenciam o desenvolvimento da aprendizagem humana.

Na instituição escolar, a Psicopedagogia tem a ação preventiva como foco, objetivando promover modificações metodológicas e de ensino, sempre com o papel de auxiliador. Essa tentativa de modificações podem soar grosseiras e promover estranhezas partindo da comunidade escolar. A atuação psicopedagógica inclui-se em todas as ações oferecidas no ambiente escolar, trabalhando junto à equipe para o progresso das aprendizagens, oferecendo melhorias para os processos de aprendizagem oferecidos (VERCELLI, 2012).

Sendo assim, entende-se como atuação psicopedagógica na instituição: (1) a ação diagnóstica nas entrelinhas dos processos, das interações, dos currículos e outros aspectos que podem modificar os processos de ensino dos atores escolares (aprendente e equipe profissional); e (2) intervenção de forma sistemática na produção da aprendizagem e os atores escolares, fortalecendo a identificação do espaço, trazendo suas raízes e sincronizá-las com as realidades da comunidade e/ou sociedade inserida (PONTES, 2010).

A PSICOPEDAGOGIA NO AEE: INSERIDO NA FORMAÇÃO DOCENTE

Nesta perspectiva, o psicopedagogo pode estar inserido em vários espaços e na escola, Smolareck (2017) vê o Psicopedagogo inserido no AEE, contribuindo para a inclusão de indivíduos com necessidades educacionais especiais, usando a multidisciplinaridade como seu modelo de ação, em conjunto das formuladas Diretrizes Protocolares de Atuação Psicopedagógica no AEE, cuja finalidade é demonstrar ações eficazes para atingir a proximidade e participação do psicopedagogo no AEE.

O decreto nº 6.571, de 18 de setembro de 2008 cria diretrizes operacionais para o AEE na Educação Básica, informando as ações necessárias para efetivar a ação e em especial, especifica a função do AEE como “(...) identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas” (BRASIL, 2008).

A elaboração e organização de recursos pedagógicos visto no decreto citado anteriormente, podem ser entendidos por diversas atividades, sendo uma delas a formação de professores. Entende-se por formação de professores, o desenvolvimento profissional da prática docente em conjunto com dimensões essenciais: pessoal, profissional e organizacional. Dimensões essas que se articulam para promover a autocrítica, autonomia para perceber a sua importância nas implementações de políticas educativas e buscar o financiamento educativo para os projetos escolares que propiciarão esses espaços formativos. (NÓVOA, 1995 *apud* Mendes & Baccon, 2015).

MÉTODO

Foram realizadas duas buscas bibliográficas no Periódicos CAPES com os seguintes descritores: 1) Psicopedagogia AND Formação de Professores; e 2) Psicopedagogia AND Formação Docente. A escolha em fazer duas análises foi por perceber o uso das duas palavras-chave para uma mesma concepção. Os critérios de inclusão foram artigos publicados com um prazo de 10 anos. Os critérios de exclusão utilizados para a análise foram artigos que não apresentam discussões diretas de como a Psicopedagogia atua e/ou deve atuar para a formação de professores/formação docente e que não apareçam menção à intersecção entre as palavras-chave procuradas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira análise encontrou 57 artigos, destes foram excluídos 54, restando 3 para análise de conteúdo.

Tabela 1. Revisão seletiva da literatura que relaciona a Psicopedagogia e a Formação de Professores

Autor/Ano	Objetivo do estudo	Método	Principais resultados	Principais considerações
Eidelwein e Santos (2010)	Abordar a atuação do psicopedagogo na formação de professores no ensino superior	Pesquisa teórica	A psicopedagogia age preventivamente em formação continuada para melhorar a inadequação da instituição às necessidades do sujeito	O papel do psicopedagogo consiste em assessorar as práticas institucionais, com ênfase na formação docente

Vercelli (2012)	Definir a área psicopedagógica e apresentar seus campos de atuação, em especial a institucional para estudantes de Pedagogia que querem se especializar na área	Pesquisa bibliográfica	A psicopedagogia é uma área que contribui para a efetivação de práticas revolucionárias na escola, sendo fundamental para a instituição	Para a efetivação da atuação do psicopedagogo, a escola precisa confiar no profissional e em suas contribuições, sendo uma delas a formação de professores
Noffs, Ferreira, Godinho e Vieira (2014)	Apresentar a proposta da atuação psicopedagógica de uma instituição da educação infantil na formação continuada dos professores na cidade de Cajamar - RS	Relato de experiência	Espera-se com a parceria da supervisão, instrumentalizar os gestores e professores para um melhor desenvolvimento de sua prática pedagógica e fortalecimento das suas aprendizagens, diminuindo o fluxo de encaminhamentos de alunos com dificuldades	Reafirmar, a necessidade e a importância de constituir, especialmente na equipe de psicopedagogos, uma frequente reflexão em torno da sua prática

A segunda análise encontrou 74 artigos, destes foram excluídos, restando 6 para análise de conteúdo, sendo 2 repetidos da análise anterior.

Tabela 2. Revisão seletiva da literatura que relaciona a Psicopedagogia e a Formação Docente.

Autor/Ano	Objetivo do estudo	Método	Principais resultados	Principais considerações
Eidelwein e Santos (2010)	Abordar a atuação do psicopedagogo na formação de professores no ensino superior	Pesquisa bibliográfica	A psicopedagogia age preventivamente em formação continuada para melhorar a inadequação da instituição às necessidades do sujeito	O papel do psicopedagogo consiste em assessorar as práticas institucionais, com ênfase na formação docente
Rumayor, Cuenca e Martinez (2011)	Expor a experiência vivida no planejamento de inovação docente na licenciatura em Psicopedagogia da Universidade de Alcalá -	Relato de experiência	Cooperatividade e autorregulação na aprendizagem, configurando um modelo formativo para promover a	Promover a tomada de autoconsciência formativa e da parceria entre os envolvidos no processo de aprendizagem se faz eficaz na promoção da aprendizagem colaborativa

	Espanha		autonomia, autorregulação gestão e do conhecimento	
González, León, López e López (2011)	Apresentar a proposta de atividades para uma nova geração de aprendizado e treinamento na Europa, para estudantes em psicopedagogia a partir do decreto de Bolonha (1999)	Relato de experiência	Orientação de alunos a terem uma visão holística para a intervenção escolar, usando subsídios psicopedagógicos para a percepção de uma rede colaborativa, além de promoção a autocrítica para o crescimento profissional	Os repertórios de crescimento profissional configurados em úteis e completos sejam vistos como base tanto para avaliação de aquisição de competências acadêmicas e profissionais, quanto para instrumentos de consolidação de um grupo de trabalho para estudantes recém chegados
Faria (2011)	Apresentar a proposta de atuação psicopedagógica na educação infantil em uma escola na cidade de Uberlândia - MG	Relato de experiência	Percebeu a afinidade mais apurada do trabalho psicopedagógico na formação continuada dos docentes	Entendeu-se que o trabalho do psicopedagogo persiste em pensar sobre o seu fazer, de forma a suprir as necessidades da escola de forma preventiva, encontrando alternativas para o professor ao pensar sua atuação docente, com o objetivo de promover o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos
Müller e Durante (2014)	Propor uma reflexão sobre o papel da psicopedagogia na construção da língua escrita no processo de aprendizagem da criança	Pesquisa bibliográfica	A intervenção do educador precisa de sensibilidade e parceria com o psicopedagogo, para dialogar e contribuir com os processos de aprendizagem individuais, além de uma formação docente qualificada, para promover uma aprendizagem escrita eficaz	Pensa-se em uma escola que se transforma e modifica-se para incluir novas perspectivas educacionais e novos conhecimentos acadêmicos, onde irão proporcionar novos métodos para aprender e para ensinar de forma diversificada e singular, promovendo de fato a escola inclusiva para todos
Noffs, Ferreira, Godinho e Vieira (2014)	Apresentar a proposta da atuação psicopedagógica de uma instituição da educação infantil na formação continuada dos professores na cidade de Cajamar - RS	Relato de experiência	Espera-se com a parceria da supervisão, instrumentalizar os gestores e professores para um melhor desenvolvimento de	Reafirmar, a necessidade e a importância de constituir, especialmente na equipe de psicopedagogos, uma frequente reflexão em torno da sua prática

			sua prática pedagógica e fortalecimento das suas aprendizagens, diminuindo o fluxo de encaminhamentos de alunos com dificuldades	
--	--	--	--	--

Antes de fazer esta análise dos artigos selecionados, faz-se relevante observar a pesquisa inicial. De 131 artigos publicados, 9 foram selecionados para análise, contendo 2 repetidos. 2 dos artigos selecionados são de língua espanhola e o restante em português. A periodicidade dessas publicações também se faz necessário de discutir. Não há nenhum artigo publicado no periódico no período de 5 anos, as últimas publicações foram feitas em 2014.

Quando analisamos em revistas da área, aparecem 16 artigos publicados no Caderno da Psicopedagogia já extinta (2 artigos) e na Revista Psicopedagogia (14 artigos), onde apenas 1 se encaixava nos critérios ao realizar ligação direta entre a psicopedagogia e a formação de professores/formação docente, sendo um aspecto interessante a ser observado e discutido, tendo em vista que já é sabido a relevância da psicopedagogia para a formação continuada de professores e continuar com poucas publicações em revistas específicas da área.

Ao analisar os artigos escolhidos, é interessante observar o que os artigos propõem em comum: 5 artigos remontam a prática psicopedagógica na formação docente do ensino superior, prática pouco discutida e por consequente, publicada; 2 artigos relatam as experiências locais de planejamentos de ação do trabalho psicopedagógico na instituição e o seu valor para a formação continuada em escolas de ensino fundamental; 1 artigo foca a contribuição da psicopedagogia na formação docente sobre entendimentos da linguagem escrita; e 1 artigo analisa aspectos teóricos para importância da psicopedagogia e a formação docente para estudantes que queiram se aprofundar nesta área do conhecimento.

Todos os artigos têm algo em comum: relatam a importância da formação continuada de professores para promover tanto o seu desenvolvimento profissional cujo objetivo primordial é proporcionar um melhor espaço de aprendizagem para os estudantes quanto enfatizam a necessidade da formação para o desenvolvimento da autocrítica, autopercepção e outros aspectos que englobam o aspecto pessoal, e em como a psicopedagogia entra como assessor dessas ações, a partir das suas práticas (NÓVOA, 1995 *apud* Mendes & Baccon, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Então, como o psicopedagogo pode estar atuando nesse espaço? De acordo com o que foi exposto, a psicopedagogia na modalidade institucional consiste em assessoria, em trabalhar com o grupo e de forma preventiva, ao promover consciência dos docentes acerca de novos métodos de ensino-aprendizagem, de avaliação e de mediação frente às dificuldades e/ou estudantes com necessidades especiais. E como ocorre essa promoção de consciência? Com formação continuada! A psicopedagogia é preparada para contribuir com o desenvolvimento pessoal, profissional e organizacional da formação docente, pensando de forma holística para todos os agentes nesse processo: a escola, o professor e o estudante.

Com esta pesquisa, foram observadas formas em que a ação do psicopedagogo é efetivada na formação docente, obtendo novos olhares necessários para a aproximação da psicopedagogia nessa “modalidade” de trabalho, pouco explorada e em especial, mesmo que de forma desatualizada e distante, que contém experiências positivas e válidas para justificar futuros trabalhos que foquem na ação psicopedagógica e formação continuada.

REFERÊNCIAS

- GRASSI, T. M. **Psicopedagogia: um olhar, uma escuta**. Curitiba: IBPEX, 2009.
- OLIVEIRA, A. T. E. **Conceito de formação de professores e desenvolvimento profissional: suas diferentes expressões e concepções**. **Revista Triângulo**, Uberaba, v. 11, n. 2, p. 61-76, ago. 2018. ISSN 2175-1609. Disponível em <<http://seer.uftm.edu.br/revistaelectronica/index.php>>. Acesso em: 26 maio 2020.
- PONTES, Idalina Amélia Mota. **Atuação psicopedagógica no contexto escolar: manipulação, não; contribuição, sim**. **Rev. psicopedag.**, São Paulo, v. 27, n. 84, p. 417-427, 2010. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862010000300011&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 26 maio 2020.
- SMOLARECK, R.D. **Legitimidade do espaço psicopedagógico no atendimento educacional especializado**. 2017. 102 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Políticas Públicas e Gestão Educacional, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2017. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/15194>. Acesso em: 26 maio 2020.
- VERCELLI, L. C. A. O trabalho do psicopedagogo institucional. **Revista Espaço Acadêmico**, v. 12, n. 139, p. 71-76, 20 nov. 2012.

JORNADA DE PESQUISA, 22., 2017, Ijuí, RS. **O OLHAR PSICOPEDAGÓGICO NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO.** Ijuí, Rs: Unijuí Editora, 2017. 12 p.